

PEDIDO DE CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO COMO LIDAR

Cristina Pinto – Psicóloga Clínica
ECCI do Centro de Saúde de Odivelas
ACES Odivelas

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

SUMÁRIO

O que é?
Como se apresenta?
Como lidar?
Porquê?



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

O QUE É?

Pedido para ocultar informação, normalmente relacionada com o diagnóstico e/ou prognóstico. Tem como objectivo fundamental proteger o outro, sobretudo quando este é visto como vulnerável.

Cristina Pinto

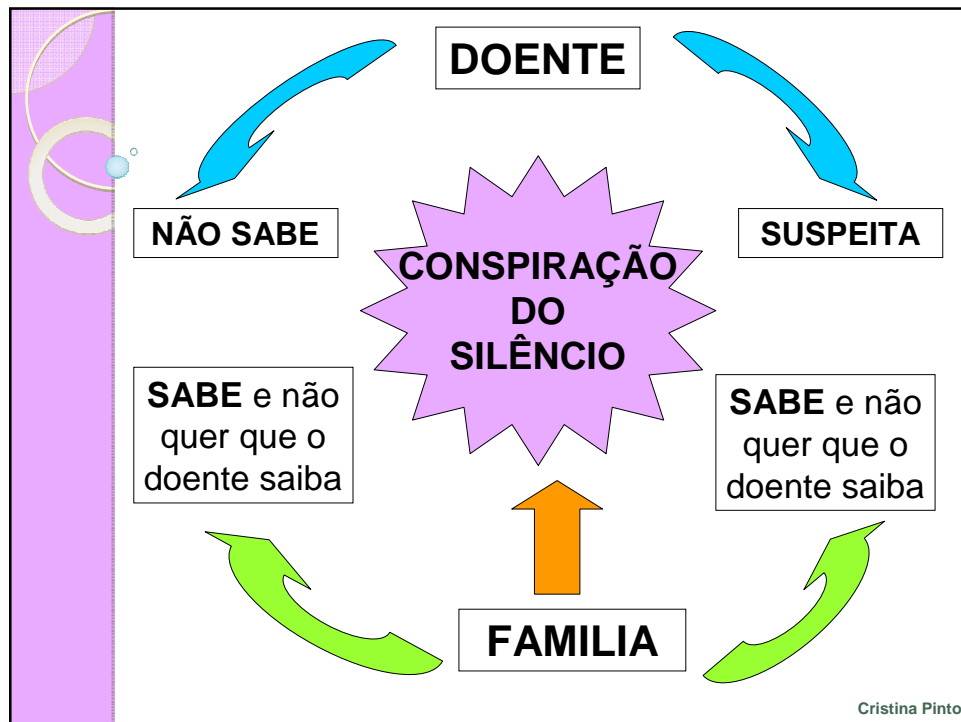


CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

“A conSPIRAÇÃO do silêncio torna-se numa fonte de tensão. Bloqueia a discussão aberta sobre o futuro e os preparativos para a separação . Se não for resolvida, é frequente que as pessoas em luto sintam grandes remorsos”.

(Twycross-Cuidados Paliativos 2003)

Cristina Pinto

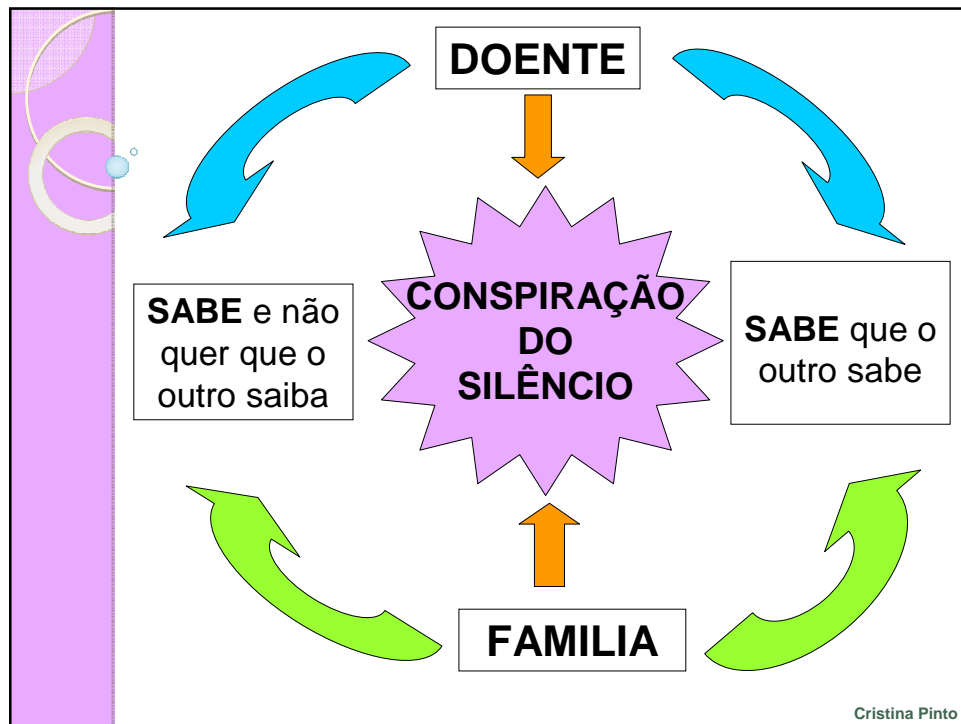


CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Porquê o pedido da família?

- Tentativa de proteger o familiar
- Medo que o familiar não suporte a verdade
- Dificuldade da própria família em lidar com a situação
- Sentimento de abandono por parte dos profissionais

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Porquê do pedido?

- Desejo de não reconhecer a situação
- “Faz de conta” que ninguém sabe - não se tem de falar do assunto
- Evitar situação difícil e percebida como destrutiva
- Medo do sofrimento

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

A realidade

- A maioria das vezes o doente sabe que algo se passa
- O doente vive a situação sozinho
- Não se permite que ele se expresse

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Como lidar?

- Reconhecer a sua existência, sem julgar as razões, aceitá-las e legitimá-las
- Perceber os motivos para esta decisão
- Perceber o que entendem do estado da doença

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Como lidar?

- Mostrar interesse pelas repercussões desta atitude sobre o próprio
- Averiguar se existe contexto particular (pessoal, religioso, social, etc.)
- Reconhecer o direito do doente à verdade

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Como lidar?

- Princípio da honestidade (não dizer nada que o doente não queira saber)
- Estabelecer os custos da conspiração do silêncio (emocionais, físicos, etc)

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Como lidar?

- Pedir para falar com o doente para averiguar o que ele sabe (protocolo de más notícias)
- Depois de falar com o doente, disponibilizar-se para falar novamente com a família

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Como lidar?

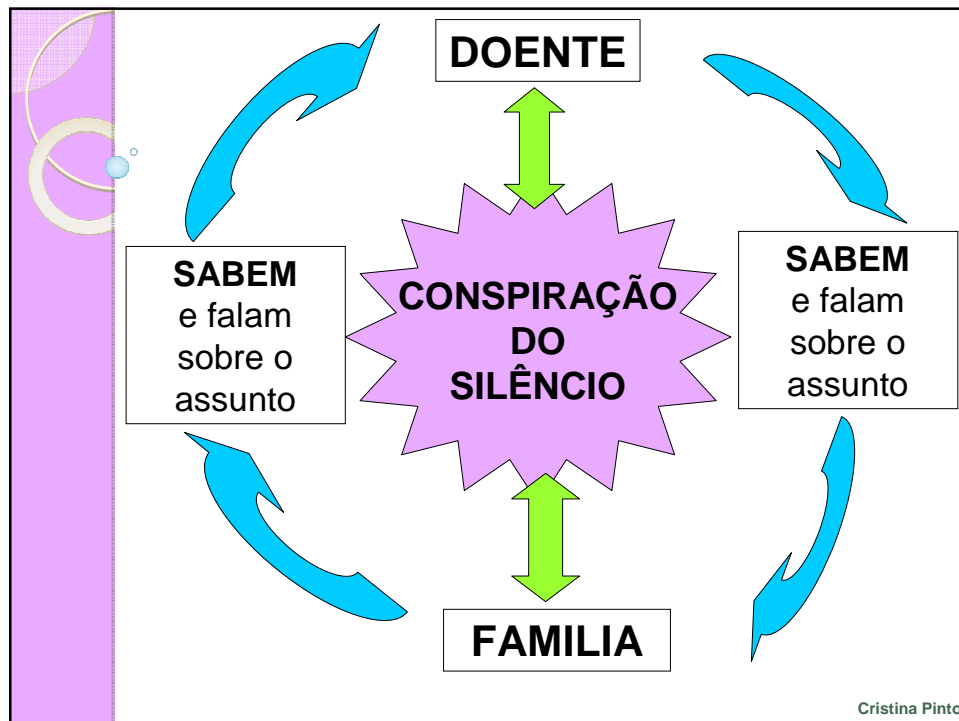
- Mostrar sempre disponibilidade para dar apoio
- Realizar conferências familiares
- Dar tempo para elaborar toda a informação

Cristina Pinto

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

- **Adaptativa** - pode ser mantida se o doente se encontra em negação
- **Não adaptativa** – deve ser desmontada porque:
 - prolonga processos de agonia
 - impede as despedidas
 - é um obstáculo à comunicação

Cristina Pinto



Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Porquê?

**OS PROFISSIONAIS TÊM
DIFICULDADE EM LIDAR COM
A SITUAÇÃO**

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Porquê?

- Situação ansiogénica
- Dificuldade em transmitir más notícias
- Dificuldade em lidar com as emoções dos outros e do próprio
- Dificuldade em separar os papeis – pessoal / profissional

Cristina Pinto

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Investigações

- 80% das pessoas desejam ser informadas
- 15% dos médicos dizem que se deve dizer a verdade,
- 30% dizem que não se deve dizer
- 55% tem dúvidas

Cristina Pinto

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Investigações

- 85,77% dos médicos desejam ser informados se fossem eles os afectados
- 8,09% não deseja saber

Só 58,67% informa habitualmente.

(Inquiridos: 6.783)

Cristina Pinto

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Investigações

Uma pesquisa mostra que 62% dos médicos inquiridos referem ter obtido uma resposta melhor da que esperavam do doente depois de lhe comunicar a doença e o seu prognóstico

Cristina Pinto

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Em conclusão

Traduzido e adaptado de AUER A., "El médico y la verdad"

Para Auer, o profissional necessita de coragem para fazer frente à verdade e estabelecer um paralelismo entre a sua atitude e a que exige ao doente:

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

“Significa, que o profissional se enfrente pessoalmente com perguntas fundamentais acerca do sentido da vida e da morte humanas. Só a sua confrontação existencial com os problemas básicos da existência, o torna capaz de renunciar a fórmulas convencionais de rotina e comunicar-se com o doente de forma a ajudá-lo eficazmente. (...)

Cristina Pinto



CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

(...) o profissional deve preparar o doente para a participação da verdade. Isto supõe, em muitos casos, um longo processo interior, durante o qual as palavras irão saindo cada vez mais do seu esconderijo, até que chegue a hora da verdade plena. Só raras vezes um doente se apresentará ao profissional desde o princípio inteiramente disponível. Em geral, a verdade requer tempo se, realmente, tem de fazer o homem livre. (...)

Cristina Pinto

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

e finalmente, que o profissional se solidarize no seu mais íntimo com o doente. Isto exige sempre muito esforço e, muitas vezes, também muito tempo: só poderá empregar ambas as coisas o profissional que tomou a decisão radical de consagrar a sua vida aos seus doentes”.

Cristina Pinto



OBRIGADA !

Cristina Pinto